

Carta de Conjuntura nº47 – Outubro de 2019

Setor Externo

As cotações do dólar no mês de setembro em relação a agosto apresentaram valorização da moeda, chegando a taxa média de setembro ficar em R\$ 4,12, cerca de 2,53% acima da taxa média de agosto. Em relação a setembro do ano passado, a moeda brasileira acumulou uma desvalorização de cerca de 0,12%, quando analisamos a taxa de câmbio média do mês.

Para Mato Grosso do Sul, os resultados no comércio exterior estão piores em relação a 2018, com superávit na balança comercial alcançando cerca de US\$ 2.264 milhões (Tabela 1), cerca de 7,99% inferior ao verificado em jan-set de 2018 (Tabela 1).

Tabela 1 – Valores de Jan-Set/2019 comparado a Jan-Set/2018, exportados e importados do exterior em milhares de US\$

Balança Comercial do MS	Jan-Set/2019	Jan-Set/2018
Exportações	3.949.641	4.488.557
Importações	1.685.185	2.027.532
Saldo	2.264.456	2.461.024

Fonte: Elaborada a partir dos dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em termos de evolução, os valores são em grande parte resultado da expansão iniciada em abril de 2018 mostrando, além das exportações, saldos superiores aos verificados para o mesmo período em 2017 (Gráfico 1).

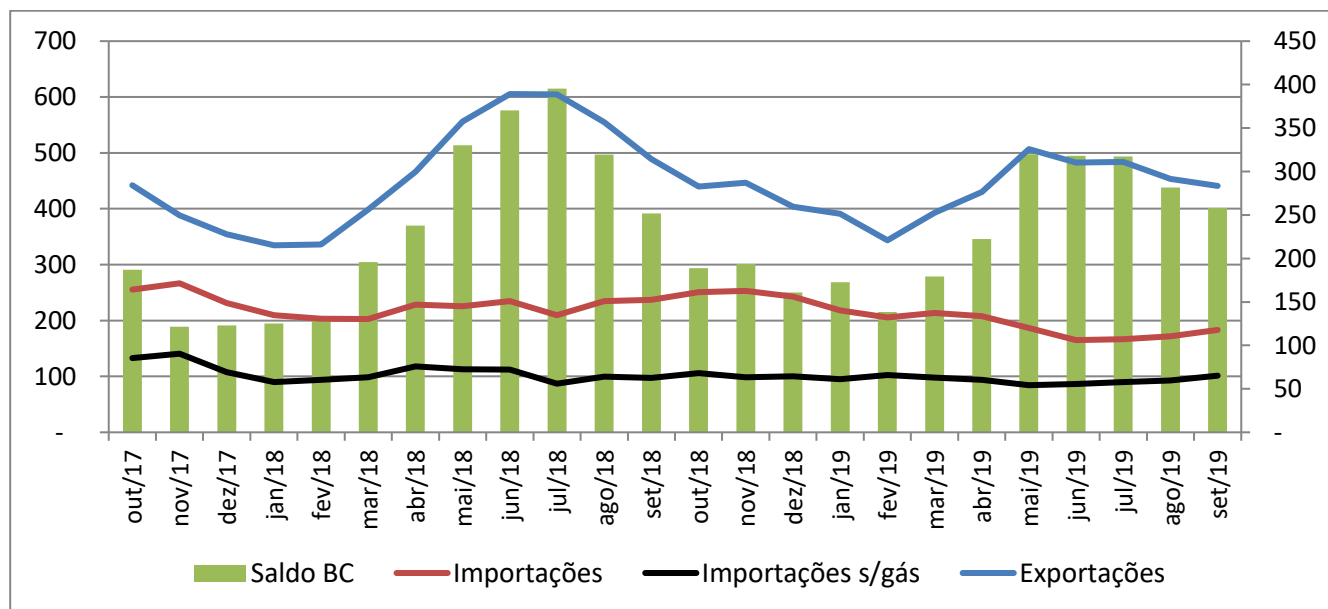


Gráfico 1 – Exportações e Importações out/2017–set/2019) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses)

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais produtos exportados, a Celulose apareceu como primeiro produto na pauta de exportações, com 37,8% do total exportado em termos do valor, e com aumento de 7,99% em relação ao mesmo período no ano passado. Em relação ao volume tivemos aumento de 7,39%. O segundo lugar foi ocupado pela Soja em grão, com 24,14% de participação, com queda em termos de valor de 43,93% em relação a jan-set de 2018. Em termos de volume, houve queda de 36,46% comparado a jan-set de 2018 (Quadro 1).

Quadro 1 – Principais produtos exportados de Jan-Set/2019 e Jan-Set/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Set/2019			Jan-Set/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Produtos							
Celulose	1.493.094	37,8	3.075.848	1.382.653	30,8	2.864.106	7,99
Soja em grão	953.473	24,14	2.725.140	1.700.377	37,88	4.288.775	-43,93
Carne de bovinos e outros prod. de carne	562.184	14,23	168.497	465.549	10,37	126.504	20,76
Milho em grão	285.873	7,24	1.667.790	65.394	1,46	383.946	337,15
Carne de aves	170.498	4,32	94.046	217.721	4,85	122.301	-21,69
Óleos e gorduras vegetais e animais	124.277	3,15	328.929	162.946	3,63	397.658	-23,73
Minério de ferro	117.451	2,97	2.874.333	113.161	2,52	2.714.420	3,79
Calçados e artefatos de couro	49.888	1,26	40.844	64.267	1,43	28.917	-22,37
Açúcar	45.909	1,16	165.410	133.084	2,96	447.657	-65,5
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	37.037	0,94	48.538	34.536	0,77	42.285	7,24
Minerais metálicos não-ferrosos	29.974	0,76	202.344	69.873	1,56	418.635	-57,1
Algodão herbáceo, outras fibras da lav. temporária	15.886	0,4	9.047	13.551	0,3	7.576	17,24

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Em relação aos produtos importados, o Estado continuou com uma pauta concentrada na importação de gás boliviano, representando 49,01% da pauta de importações em jan-set de 2019, abaixo dos valores verificados em jan-set de 2018 em 24,94% (Quadro 2).

Quadro 2 – Principais produtos importados de Jan-Set/2019 e Jan-Set/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares e toneladas

Sistema Nacional de Contas	Jan-Set/2019			Jan-Set/2018			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Petróleo, gás natural e serviços de apoio	825.934	49,01	3.033.720	1.100.327	54,27	4.737.234	-24,94
Produtos químicos inorgânicos	159.297	9,45	539.612	143.862	7,1	488.521	10,73
Tecidos	123.119	7,31	36.866	112.852	5,57	34.502	9,1
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	101.617	6,03	20.630	103.720	5,12	15.316	-2,03

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Houve diminuição nas importações de cerca de 16,88% em jan-set de 2019 comparado ao mesmo período em 2018. Essa queda deve-se sobretudo a menor importação de Petróleo, gás natural e serviços de apoio, como mostra o Quadro 2.

Em termos de destino das exportações houve uma concentração nas exportações para a China, representando em jan-set de 2019 cerca de 42,07% do valor total das exportações. Os países com maior aumento na participação foram: Japão (206,91%) e Estados Unidos (77,47%). A maior queda foi registrada para a Argentina, com baixa de 40,01% nas exportações em relação a jan-set de 2018. A concentração nos dez maiores destinos das exportações passou de 79,09% a 74,79% em jan-set de 2019 se comparado ao mesmo período de 2018 (Quadro 3).

Quadro 3 – Os dez principais destinos das exportações de Jan-Set/2019 e Jan-Set/2018 em Mato Grosso do Sul em milhares de dólares.

Ranking	Países	Jan-Set/2019		Jan-Set/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	China	1.661.617	42,07	2.216.205	49,37	-25,02
2º	Argentina	201.431	5,1	335.775	7,48	-40,01
3º	Estados Unidos	180.622	4,57	101.774	2,27	77,47
4º	Itália	151.273	3,83	192.403	4,29	-21,38
5º	Japão	146.508	3,71	47.737	1,06	206,91
6º	Países Baixos (Holanda)	133.964	3,39	186.317	4,15	-28,1
7º	Hong Kong	128.525	3,25	143.379	3,19	-10,36
8º	Irã	126.419	3,2	130.708	2,91	-3,28
9º	Chile	118.008	2,99	114.845	2,56	2,75
10º	Uruguai	105.673	2,68	81.293	1,81	29,99
	Dez principais destinos	2.954.039	74,79	3.550.435	79,09	-16,8

Fonte: Secex/MDIC

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, cinco portos concentram 92,67% dos valores exportados em 2019 (Quadro 4).

Quadro 4 – Principais portos de exportação dos produtos de Jan-Set/2019 e Jan-Set/2018 em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares e milhares de toneladas

Portos	Jan-Set/2019			Jan-Set/2018			Var (%)
	US\$	Par.(%)	TON	US\$	Par.(%)	TON	
Santos - SP	1.792.395	45,38	3.839	1.819.121	40,53	3.841	-1,47
Porto de Paranaguá - PR	1.024.452	25,94	2.556	1.163.065	25,91	2.385	-11,92
São Francisco do Sul - SC	550.300	13,93	1.332	750.515	16,72	1.578	-26,68
Corumbá - MS	202.362	5,12	3.213	250.737	5,59	3.301	-19,29
Itajaí - SC	90.786	2,3	131	128.374	2,86	155	-29,28
Total dos principais portos	3.660.295	92,67	11.071	4.111.813	91,61	11.259	-10,98
Total geral	3.949.641	100	11.481	4.488.557	100	11.925	-12,01

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

A maior participação no valor exportado foi no de Santos, com 45,38%, seguido pelo Porto de Paranaguá com 25,94%. Houve uma queda nos valores exportados de 12,01% comparado a jan-set de 2018. Em termos de volume, também considerando os cinco principais portos, houve queda de 1,67%.

Com relação à questão regional no Estado, os dez principais municípios exportadores responderam por 87,77% das exportações em jan-set de 2019 (Quadro 5).

Quadro 5 - Principais municípios exportadores de Jan-Set/2019 e Jan-Set/2018 em MS em milhares de dólares

Ranking	Municípios	Jan-Set/2019		Jan-Set/2018		Var. (%)
		US\$ FOB	Part. (%)	US\$ FOB	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	1.594.278	50,39	1.473.127	49,65	8,22
2º	Campo Grande	284.456	8,99	263.338	8,88	8,02
3º	Dourados	224.775	7,1	176.568	5,95	27,30
4º	Corumbá	169.272	5,35	214.553	7,23	-21,10
5º	Chapadão do Sul	140.636	4,44	88.377	2,98	59,13
6º	Bataguassu	89.413	2,83	101.600	3,42	-12,00
7º	Naviraí	77.561	2,45	71.485	2,41	8,50
8º	Itaquiraí	73.900	2,34	62.606	2,11	18,04
9º	Sidrolândia	67.041	2,12	75.637	2,55	-11,36
10º	Nova Andradina	55.632	1,76	64.050	2,16	-13,14
	Total dos dez primeiros municípios	2.776.964	87,77	2.591.342	87,34	7,16

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador em jan-set de 2019 foi Três Lagoas, com cerca de 50,39% dos valores exportados, com composição baseada sobretudo nas exportações na indústria de Papel e Celulose.